

# INTERFACES DA EDUCAÇÃO



Ademilson Batista Paes

Juliana do Prado

**Editores**



# ***Revista Interfaces da Educação***

**Vol. 11 (31) – 2020**

**ISSN 2177-7691**

Interfaces da Educ.	Paranaíba	v.11	n. 31	p.01 à 701	2020
---------------------	-----------	------	-------	------------	------

## PARECERISTAS 2018/2019

Adalberto Romualdo Pereira Henrique (UCP)  
Adelisandra Silva Santos Castelhana (Faculdade Frutal-FAF / UNIESP)  
Ademar Alves dos Santos (UNIFAP)  
Adriana de Carvalho Alves (Universidade Presbiteriana Mackenzie)  
Américo de Araujo Pastor Junior (UFRJ)  
Ana Paula Pereira Arantes (FAMA / UNOESTE)  
André Luiz de Oliveira (UEM)  
Bernadete de Lourdes Streisky Strang (UNOPAR)  
Camila da Silva Nunes (Universidade Luterana do Brasil)  
Cibele Cristina Oliveira Mendanha Dias (Kroton Educacional)  
Eliane Cleide da Silva Czernisz (UEL)  
Eder Aparecido de Carvalho (IFC)  
Eimard Gomes Antunes do Nascimento (Universidade de Aveiro -  
Portugal)  
Eliza Adriana Sheuer Nantes (UNOPAR)  
Enio Freire de Paula (IFSP/PEP)  
Eurize Caldas Pessanha (UFGD)  
Everton Bedin (Ulbra/UFRGS)  
Everton Fêrrer de Oliveira (UNIPAMPA)  
Fabiane de Andrade Leite (UFFS)  
Fábio Luiz da Silva (UNOPAR)  
Filicio Mulinari (UNIFIESP)  
Flávio Reis Santos (UEG)  
Francisco Jeimes de Oliveira Paiva (UECE/ UNILAB)  
Gustavo Cunha de Araújo (UFT/UNESP)  
Irene Marquina Sánchez (Universidad Veracruzana)  
Italo de Paula Casemiro (UFRJ)  
Jadson Justi (UFAM)  
Jefrei Almeida Rocha (Faculdade Ateneu)  
Jenerton Arlan Schütz (UNIJUI)  
João Paulo Roberti Junior (UNIDAVI)  
José Antonio de Souza (UEMS)  
Kênia Hilda Moreira (UFGD)  
Lara Rodrigues Facioli (UEL)  
Lauro Roberto Lostada (UFSC)  
Léia Teixeira Lacerda (UEMS)  
Lucilene Soares da Costa (UEMS)  
Lucas Esquivel Dias Brandão (PUC-Minas)

Maria Cristina Giorgi (CEFET/RJ)  
Mariana de Oliveira Martins Domingues (UFF)  
Marina Lícia dos Santos (UFS)  
Marinete Rodrigues (UEMS)  
Marta Rosani Taras Vaz (UEPG)  
Mateus Dias Antunes (UNICESUMAR)  
Olga dos Reis Ferro (UFMS)  
Osmar Hélio Alves Araújo (UFPB)  
Rejane Waiandt Schuwartz de Carvalho Faria (UFPA)  
Ricardo José Lima Bezerra (Universidade de Pernambuco)  
Roque Ismael da Costa Güllich (UFFS)  
Sandra Cristina de Souza (UEMS)  
Silvino Areco (UFMS)  
Tania Renata Prochnow (ULBRA)  
Thiago Beirigo Lopes (IFMT)  
Thiago Donda Rodrigues (UFMS)

### **CONSELHO EDITORIAL**

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Antônio Chizzoti, PUC/SP  
Claudete Cameschi de Souza, UFMS  
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS  
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD  
Elson Luiz de Araujo, UEMS  
Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS  
Ester Fraga Vilas-Bôas Nascimento, Universidade Tiradentes/UNIT  
Eurize Caldas Pessanha, UFGD  
Guilhermo Arias Beaton, Facultad de Psicología de la Universidad de La  
Habana, Cuba  
Horácio Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana. Instituto de  
Investigaciones Psicológicas  
Irene Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana, México  
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR  
José Antonio Souza, UEMS, Brasil  
José Carlos Miguel, UNESP  
José María Hernández Díaz, Universidad de Salamanca, Espanha  
Laura Marisa Carnielo Calejon, Universidade Cruzeiro do Sul  
Kizzy Morejón, ULBRA  
Marcos Antônio Menezes, UFG

Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP  
Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP  
Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto / Centro de Linguística da Universidade do  
Porto  
Silvane Aparecida de Freitas, UEMS  
Sílvia Regina Vieira da Silva, UNESP  
Valdemir Miotello, UFSCAR  
Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

### **Editores**

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Juliana do Prado, UEMS

### **Editorial on line**

Mateus Camacho Soares, UEMS  
Ana Paula Fujihara de Matos, UEMS

### **Capa**

Renan Da Silva Dalago

Interfaces da Educação - vol. 11 (31) - Paranaíba, MS: Universidade  
Estadual de Mato Grosso do Sul, 2019.

701p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Educação e Ciência.

1. Educação. 2. Periódico - Educação. I. Universidade Estadual de Mato  
Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação,  
Unidade Universitária de Paranaíba. II. O ensino e as ciências auxiliares:  
conexões multidisciplinares de aprendizagem.

CDD - 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

## Apresentação de expediente

Ademilson Batista Paes<sup>1</sup>

O número trinta e um (31) da Interfaces abre o último ano do quadriênio da revista, atingindo uma década de trabalhos, já que a primeira edição da revista ocorreu em 2010. Nesse período, os aprendizados foram inúmeros e ainda estão a lançar desafios constantes.

Por princípio de atender à diversidade de temas, os textos de fluxo contínuo contemplam a educação física, a educação do campo, arquitetura escolar, ciências e educação, biologia e ensino semipresencial, meditação, estágio supervisionado e música, percepção de estudantes, táticas audiovisuais na educação, professores iniciantes, livros didáticos, interdisciplinaridade e formação inicial de professores, lazer e gordofobia. A ampla variedade de títulos ilustra a grande demanda que tem recebido o periódico para a publicação de trabalhos resultantes das mais diversas pesquisas nas áreas do conhecimento humano.

Por outro lado, os editores têm acolhido propostas de dossiês temáticos das mais diversas regiões e programas do país, obedecendo critérios de qualidade científica e de originalidade, o que têm incrementado a dinâmica da revista por meio da ampla participação de seus colaboradores.

Por fim, estamos inaugurando uma nova série de capas, layout e logo elaborados com apuro e por meio da criatividade do designer Renan da Silva Dalago.

### Dossiê temático

---

<sup>1</sup> Graduado em História e Pedagogia, Mestre em Educação (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB), Doutor em Educação Escolar (linha Estudos Históricos, Filosóficos e Antropológicos sobre Escola e Cultura) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - FCL), campus de Araraquara (SP). Docente Adjunto (DE) dos cursos de Pedagogia e Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Desenvolve estudos e pesquisas nos campos da história e da história da educação brasileira. É líder do GEPHEB (Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira - CNPq - 2005) e do GEPHis (Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Gênero e Diversidade - CNPq - 2014). Associado à Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Editor da Revista Interfaces da Educação.

## O ensino e as ciências auxiliares: conexões multidisciplinares de aprendizagem

Fernando Luís Oliveira Athayde Paes<sup>2</sup>

Maysa Alahmar Bianchin<sup>3</sup>

Para elaborar este Dossiê temático, ***O ensino e as ciências auxiliares: conexões multidisciplinares de aprendizagem***, foram convidados pesquisadores de diversas áreas do conhecimento para agregar trabalhos sobre Educação e Saúde, principalmente no que concerne à aplicação do apoio personalizado aos que possuem dificuldades ou transtornos de aprendizagem.

Cada estudo aqui apresentado aborda pesquisa relevante e procura contribuir na eliminação das barreiras que dificultam o processo de ensino e aprendizagem em instituições escolares e não escolares. Esses estudos, empenho em conjunto, e o aporte teórico-metodológico advindos de diferentes áreas do conhecimento possibilitaram notáveis reflexões multidisciplinares no domínio da educação e saúde e, principalmente, na compreensão da realidade e de novos fundamentos para possíveis realizações de políticas públicas e práticas educativas abrangentes.

Vale lembrar que este Dossiê é fruto de um *diálogo* entre a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), a partir das aulas ministradas no curso de Pós-Graduação *stricto sensu* Psicopedagogia Clínica e Institucional coordenado pela Profa. Dra. Maysa Alahmar Bianchin do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, da FAMERP. A iniciativa tem como objetivo publicar artigos inéditos e pesquisas acadêmicas.

Assim, no artigo *O que pode o ensino da educação física escolar em um centro socioeducativo de atendimento ao adolescente em conflito com a lei?* As autoras Débora Nascimento e Emanoele Lima Abreu realizam as pesquisas a partir da atuação profissional no Centro Socioeducativo de Atendimento ao

---

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/Campus de Sorocaba/SP). **Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional** (Faculdade de Medicina – FAMERP - São José do Rio Preto (SP)).

<sup>3</sup>Docente da FAMERP. Doutora em Psicologia. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Adolescente em Conflito com a Lei (CSE), com a disciplina de Educação Física, ressaltando que o trabalho com a pedagogia de projetos e a interdisciplinaridade curricular enriqueceram as experiências discentes e, em especial, as docentes, o que possibilita repensar e reconstruir suas práticas educacionais.

No artigo *Espaços arquitetônicos dos internatos em Sergipe*, Joaquim Tavares da Conceição apresenta a compreensão histórica a respeito das disposições de prédios adaptados e planejados para os serviços do internato escolar, localizados em Sergipe, na primeira metade do século XX. O estudo problematiza os tipos adotados e as condições higiênicas desses espaços. O prédio do Colégio N. Sra. de Lourdes foi o primeiro edifício originalmente projetado e construído para servir às funções de colégio-internato feminino. Esse modelo foi a concretização do ideal higiênico pedagógico de um edifício escolar especialmente projetado e construído para o funcionamento de colégio-internato. As instalações para os serviços do internato, como dormitórios, refeitório, rouparia e instalações sanitárias, estavam adaptadas em diferentes espaços de um conjunto de casas ocupadas pelo colégio. As adaptações nos prédios para as dependências de internato quase sempre relegavam os preceitos de higiene às conveniências econômicas do estabelecimento.

No artigo *Mediação em centros de ciências e educação de Vitória-ES (Brasil): um estudo exploratório*, Flávia Nascimento, Carlos Campos e Frederic Vaillan pesquisaram os museus e centros de ciências, e como esses espaços de educação não formal passaram a atender a vários públicos. Os dados foram abordados sob a perspectiva da análise temática de conteúdo e a maioria dos mediadores são estudantes bolsistas e considera seu trabalho uma experiência formativa em vez de uma atividade profissional. Ressalta que uma colaboração entre museus, escola e universidade, na formação inicial e continuada dos professores e dos mediadores, poderá contribuir tanto para a melhoria da mediação nos museus quanto para a formação dos futuros professores.

Com *Aprendendo biologia no ensino semipresencial da educação de jovens e adultos com a ajuda de mapas conceituais*, Humberto Vieira Farias, Eduardo

Jorge Lopes da Silva e Ronnie Wesley Sinésio Moura analisam os resultados decorrentes da construção de mapas conceituais como uma ferramenta para estudar Biologia no Ensino Médio semipresencial da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa é do tipo qualitativa, e os dados foram resultantes de uma experiência em uma escola pública do Estado da Paraíba que oferece curso semipresencial para jovens e adultos. Os 14 sujeitos participantes identificaram que a produção de mapas conceituais, além de ajuda-los nos estudos não presenciais, também, possibilitou um diálogo com o professor, demonstrando que essa estratégia didática pode dinamizar as práticas nos cursos semipresenciais da EJA.

O objetivo do artigo *Contribuições da meditação em âmbito escolar*, de Tatiana Cossia e Maria de Fátima Ramos de Andrade, é investigar as contribuições das práticas meditativas no processo educacional. A pesquisa fundamenta-se em uma revisão de literatura por meio do estado de conhecimento. Para isso, foi realizado um levantamento da produção na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Eletrônica Científica Online SciELO, Research Gate e PubMed (artigos, dissertações e teses), que abordam a inclusão e as contribuições da meditação para crianças escolares. Foram identificadas práticas dela na educação escolar que beneficiaram o desempenho de aprendizagem, melhoras cognitivas e bem-estar em geral das crianças. Portanto, essas práticas meditativas é uma realidade, pois trazem benefícios ao indivíduo, à família, à comunidade e à escola. O momento de introspecção e atenção plena geram atitudes positivas, melhoras cognitivas, progresso na *performance* escolar e nos sentimentos de empatia, compaixão e autocompaixão.

No artigo *A constituição do ser professor(a) na experiência com o estágio supervisionado em música: do “lugar institucional” e da “posição” docente ao entrelaçamento do sensível e do inteligível*, as autoras Mônica Zewe Uriarte e Silvana Kalff discutem a experiência do ser professor(a) vivida por doze discentes de um curso de Licenciatura em Música, cursando o Estágio Supervisionado. O objetivo foi analisar como se dá a constituição do ser professor(a) de Música na experiência com o Estágio Supervisionado, com

foco no “lugar institucional”, na “posição” docente e no entrelaçamento do sensível e do inteligível. O tipo metodológico usado foi a qualitativa e como instrumentos de produção de dados foram utilizadas a observação, a entrevista aberta e a análise de documentos produzidos pelos discentes. Essa análise dialoga com Nóvoa (1995, 2017) e com os estudos de Duarte Jr. (2000, 2012). O Estágio Supervisionado em Música é um importante instrumento da prática do ser professor(a), pois entrelaça a prática docente e o campo profissional. É um período de reflexão sobre a atuação e posição do docente, além de obter orientações e espaços de formação (escola, oficinas, universidade).

*Em Perspectivas formativas: percepções de estudantes de um curso de especialização em docência na educação superior*, Beatriz Haas Delamuta, Natany Dayani de Souza Assai e Alvaro Lorencini Júnior realizaram a pesquisa com o objetivo de compreender quais as percepções de estudantes de um curso de especialização em docência na educação superior a respeito das perspectivas formativas (acadêmica, técnica e prática), do “ser professor” e os saberes necessários para o exercício dessa profissão. Tais perspectivas são importantes pois indicam o modelo de ensino do professor que se pretende formar. Para isso, foi elaborado e aplicado um questionário utilizando a plataforma Google Forms. Os resultados indicam que esses estudantes têm percepções de que o professor deve ser um agente transformador e o aluno um agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando características de uma perspectiva prática, entretanto demonstram não saber como fazê-lo, ao entenderem que precisam de técnicas e metodologias estabelecidas, características de uma perspectiva técnica. Diante disso, reitera-se a necessidade de uma formação inicial e continuada que possibilitem a esses futuros professores uma ação reflexiva diante da sua prática docente.

*Táticas audiovisuais na educação online: uma bricolagem com vídeos*, de Vivian Martins e Edméa Santos, relata que os gêneros de vídeos que despontam na cibercultura são crescentes e estão cada vez mais disseminados em ambientes de educação *online*, o que os torna um importante tema para ser pesquisado. O campo de pesquisa foi na disciplina

Tecnologias e Educação, da Licenciatura em Pedagogia da Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo geral do estudo foi compreender como os vídeos vêm se materializando no ciberespaço, especificamente na educação online, desenvolvendo, em contexto de pesquisa-formação na cibercultura, práticas de produção de gêneros de cibervídeos. O método de pesquisa escolhido entrelaça-se entre a pesquisa e os processos formativos, ocorrendo prioritariamente em contexto da pesquisa-formação na cibercultura. Teve início com a criação do dispositivo formativo “Oficina de Produção de Cibervídeos”, produzindo produção de narrativas audiovisuais, imagéticas e textuais. Os dados produzidos em campo resultaram em três noções subsunçores: formação para a videodocência na cibercultura; produção interativa de vídeos; e táticas audiovisuais: uma bricolagem com vídeos.

*Socialização profissional de professores iniciantes: egressos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)*, de Thaís Regina Miranda Martins e Milka Helena Carrilho Slavez, aborda a socialização de professores iniciantes de um curso de Pedagogia, visando aos aspectos que promovem o seu desenvolvimento. O objetivo geral é compreender como ocorre o processo de socialização desses docentes, analisando como este aspecto pode contribuir para o desenvolvimento profissional docente. Os sujeitos da pesquisa são 12 professores egressos do curso de Pedagogia da UEMS, do município de Paranaíba, que atuaram nas redes de ensino do município em 2015. A investigação tem como aporte teórico os autores Veenman (1988), Huberman (1992), Dubar (1997) e Berger e Luckmann (2013). A metodologia, de caráter qualitativo, utiliza como instrumento questionários semiestruturados. Os resultados mostram que vários participantes receberam, no início da carreira, apoio/orientação, em especial do coordenador pedagógico, considerado por eles como essencial na fase inicial, além da interação para o desenvolvimento profissional.

*Conhecendo Toledo um livro didático nas “memórias públicas” de uma urbe paranaense*, de Jiani Fernando Langaro, problematiza o lugar do livro didático *Conhecendo Toledo* (LUQUETA; LANGEMANN, 2004) na construção de memórias da cidade de Toledo, PR. Como referencial teórico, foram

utilizados o materialismo cultural e a história social britânica de Williams (1979) e memórias públicas do Grupo Memória Popular (2004), além de Fonseca (2003) e Munakata (2007). A análise considerou o livro como produto de relações sociais, observando: 1) o conteúdo textual e imagético; 2) o processo de produção da obra, situando-se devidamente os sujeitos envolvidos; e 3) o momento histórico da publicação. Conclui-se que o livro faz parte da construção de uma história tradicional, dos poucos habitantes locais. Todavia, a obra deixou de apresentar um ensino de história local diferente, ou seja, as trajetórias dos estudantes.

O artigo *Do lazer canônico ao desviante: tipologia e níveis de tolerância*, de Alexandre Paulo Loro, Giuliano Gomes Assis de Pimentel e Rui Machado Gomes, teve como objetivo identificar o grau de tolerância em relação a determinadas práticas potencialmente desviantes na cidade fronteiriça de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Foi aplicado aos estudantes do ensino superior um questionário virtual com perguntas fechadas e abertas. Os resultados apresentam elementos para a análise da existência de diferentes fluxos de tolerância, que oscila entre o lazer canônico e o lazer desviante, cujos significados do lazer mostram uma base preliminar para colocar o tema sob tensão na sociedade atual.

*Interdisciplinaridade na formação inicial de professores da área das ciências da natureza e matemática: um estudo em periódicos A1 e A2*, de Keiciane Drehmer Canabarro Drehmer Marques e Inés Prieto Schmidt Sauerwein, tem como objetivo o levantamento de publicações relativas à interdisciplinaridade no ensino superior em cursos de formação inicial docente das Ciências da Natureza e Matemática. A investigação dos artigos foi realizada em revistas da área de Ensino com Qualis A1 e A2 no período de 2013 a 2018, obtendo-se 80 periódicos nacionais e internacionais, dos quais resultaram 596 artigos sobre interdisciplinaridade. Destes, 167 abordam a interdisciplinaridade na área das Ciências da Natureza e Matemática (CNM) e 429 tratam da interdisciplinaridade em outras áreas do conhecimento. Dos 167, 27 são da área de CNM, tratados na formação inicial de professores, e destes, sete apresentam implementações práticas interdisciplinares e 20 são de natureza teórica. Observou-se uma lacuna nas práticas interdisciplinares

na formação inicial de professores das Ciências da Natureza e Matemática.

*Investigação sobre gordofobia: estado do conhecimento em teses e dissertações*, de Valdelice Cruz da Silva Souza e Josiane Peres Gonçalves, faz algumas avaliações teórico-metodológicas de produções investigativas, a partir da elaboração do estado do conhecimento. O objetivo deste estudo foi mapear as produções inerentes à gordofobia, preconceito que aflige o corpo gordo, na perspectiva teórico-metodológica das representações sociais. A pesquisa de caráter bibliográfico foi realizada por levantamento ao portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Observou-se que a temática e a nomenclatura em si não são muito exploradas no meio acadêmico brasileiro. A maioria das publicações discute sobre gênero e a influência da mídia na padronização dos corpos e na disseminação da discriminação, e é analisada no contexto das representações sociais e não no contexto escolar e com a pré-adolescência. Conclui-se que são necessários mais estudos sobre esse tema.

O artigo *Tecnologias digitais como metodologia de aprendizagem na educação especial*, de Kelly Maia Cordeiro, aborda a problemática sobre o aprendizado de conceitos científicos materializados nos conteúdos constantes das disciplinas, cuja discussão torna-se abrangente quando se refere a alunos, na fase escolar, com deficiência intelectual. O objetivo do estudo é descrever e analisar o processo experienciado por um grupo de adolescentes com deficiência intelectual ao produzir uma animação, com o uso do celular, sobre o conteúdo escolar “Relações entre seres vivos”, utilizando, para isso, tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). O embasamento teórico-metodológico fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural e em conceitos contemporâneos sobre a TDIC na educação. Participaram cinco alunos com deficiência intelectual, matriculados no 5º e 6º anos de escolarização do ensino fundamental de uma escola pública do interior do Rio de Janeiro. Foram analisados o material produzido durante a atividade e os registros em fichas de acompanhamento. Os principais resultados foram: “o desenvolvimento das habilidades de comunicação (no contexto das narrativas em diferentes formatos), habilidades sociocognitivas (trabalhar em equipe e tomar parte das decisões) e habilidades técnicas relacionadas à

linguagem audiovisual”.

*O estágio supervisionado de LIBRAS: o acontecimento inconcluso e a prática educativa intercultural crítica*, de Huber Kline Guedes Lobato e José Anchieta de Oliveira Bentes, tem como objetivo analisar o estágio supervisionado de futuros professores de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); refletir sobre o estágio supervisionado como um acontecimento inconcluso; e pensar na busca e na efetivação de uma prática educativa intercultural crítica no contexto do estágio supervisionado. Participaram dele 17 universitários da Licenciatura em Letras-LIBRAS, com idade de 20 a 50 anos, sendo 15 mulheres e 2 homens. Realizou-se a coleta de dados por meio de um questionário com cinco questões mistas (fechadas e abertas). A análise dos dados ocorreu por meio do processo de categorização. Elaboraram-se mapas conceituais para explicar as categorias do estudo. Os resultados ressaltam que o estágio supervisionado se deu em escolas que tinham matriculados alunos surdos e ouvintes ao mesmo tempo. Esse estágio é uma oportunidade para que se reflita de forma crítica sobre os erros e acertos, e, em consequência, obtenha-se uma prática educativa intercultural. Assim, os autores propõem mais articulação do pensamento bakhtiniano com a interculturalidade e leituras freirianas, para que haja a real transformação da educação e da realidade escolar.

*Repensando a formação da nutrição para atenção básica à saúde a partir da percepção dos discentes*, de Amanda Maria Monteiro Ferreira, aborda o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem na formação do nutricionista, como profissional de saúde, para que supra no mercado, além da competência técnica, ações de apoio, compreensão, análise e intervenção nos problemas socio sanitários onde atuam. O objetivo deste estudo é compreender a percepção dos discentes de nutrição sobre a formação para a Atenção Básica (AB). A metodologia usada é tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com discentes dos cursos de graduação em Nutrição de três instituições de ensino superior do município de Maceió, AL. O Grupo Focal foi o instrumento de produção do material empírico e a técnica de análise do conteúdo na modalidade de análise temática. Segundo as discentes, o método de ensino mais utilizado foi o tradicional, sendo que a

teoria sobrepôs as práticas, relatadas por eles como pontuais e fragmentadas. Também disseram que o estágio curricular supervisionado (ECS) é essencial para a formação no processo de ensino-aprendizagem do nutricionista, para que este possa atuar no contexto da AB. Ainda os discentes, novas pesquisas e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas no contexto da saúde pública e/ou Atenção Básica são necessários e devem ser motivados para possibilitar a atuação do nutricionista no Sistema Único de Saúde (SUS) e Atenção Básica.

Em *Educação em saúde a professores do ensino fundamental sobre doenças de pele de etiologia viral, parasitária e bacteriana*, Rosane Teresinha Fontana, Bruna Sasso Antunes e Rozelaine de Fátima Franzin relatam que o objetivo da pesquisa foi investigar os saberes de professores dos anos iniciais do ensino fundamental sobre as principais dermatoses de etiologia viral, parasitária e bacteriana e elaborar um material educativo sobre o tema, que contribua para a educação em saúde. Apresentam um estudo descritivo e transversal, desenvolvido com 59 docentes de um município ao noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foi realizado um questionário autoaplicado, cujos dados foram analisados por meio da estatística descritiva. Para fundamentar este estudo, documentos e informações do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, entre outros autores da área de dermatologia sanitária foram utilizados como referencial teórico. O resultado mostrou que os professores possuem bom conhecimento sobre as doenças investigadas, os meios de transmissão e as formas de prevenção. Todavia, mostrou também desconhecimento de muitos profissionais da saúde e professores sobre algumas implicações na promoção da saúde dos estudantes.

Em *Percepções de estudantes em saúde e sua relação com o projeto político-pedagógico escolar*, Loreanne dos Santos Silva, Vanderlei Folmer e Simone Lara ressaltam que a escola é essencial para desenvolver atividades de educação e saúde, e não apenas reproduzir discursos sobre saúde. O objetivo do estudo foi investigar a percepção de estudantes sobre saúde e possíveis relações com o projeto político-pedagógico (PPP) escolar. Participaram estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de três escolas

públicas de um município do Rio Grande do Sul, Brasil, sendo uma da área rural e duas da área urbana (uma na periferia e outra, no centro do município). Foi um questionário com os estudantes para a coleta de dados e análise do PPP. O resultado mostrou que os estudantes apresentavam pouco conhecimento sobre a temática saúde em seu PPP, tendo como suporte a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou os planos de estudos da rede municipal de ensino, sendo os temas “higiene/autocuidado” e “aprendizagem sobre doenças/prevenção de doenças” como os mais citados no contexto escolar. Portanto, são necessárias mais ações de estudante em saúde no âmbito escolar.

O artigo *Formação docente e o ensino de Libras por meio de redes sociais*, de Raquel Rosan Christino Gitahy, Adriana Aparecida de Lima Terçariol e Mariane Della Coletta Savioli, teve como objetivo da pesquisa compreender como, a partir das interações por meio da rede social Facebook, os docentes discutem o ensino da Língua Brasileira de Sinais para o aperfeiçoamento da sua prática educativa inclusiva. Como fundamentação foram usados os autores Vasconcellos; Pimentel; Nóvoa; Moran; Baranauska; Martins; Valente; Prado; Almeida; Goldfeld; Masetto e Behrens. A pesquisa qualitativa envolveu 32 docentes cursistas do curso de extensão de LIBRAS, cuja coleta de dados foram documentos das interações dos participantes na rede social Facebook. Para a análise utilizaram-se a leitura flutuante dos dados e o cruzamento entre a teoria, a qual gerou dois eixos de estudo: eixo 1: LIBRAS e o nível fonológico e eixo 2: LIBRAS e o bilinguismo. Os resultados mostraram que os docentes pretendem transformar sua prática pedagógica mais inclusiva. Portanto, é possível a formação aos professores em LIBRAS usando a rede social como espaço formativo.

Em *Programa saúde na escola: a vacinação contra o HPV na percepção de gestores escolares*, de Danielly Ferri Gentil e Maria Jose de Jesus Alves Cordeiro, o objetivo foi explicitar como ocorreu o processo de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE) em Dourados, MS. Também procurou-se saber quais foram as dificuldades na abordagem do tema HPV e na vacinação no âmbito escolar. A pesquisa qualitativa foi fundamentada na

Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com o Parecer nº 912.045. Para a coleta de dados aplicou-se um questionário semiestruturado, em fevereiro de 2015, com 21 gestores escolares, os quais tinham que ser diretor de escola pública municipal ou estadual do município de Dourados, MS, pertencerem ao quadro de funcionários de instituição cadastrada no Programa Saúde na Escola, além de a escola ter alunos matriculados na faixa etária recomendada para a vacinação. Para a análise dos dados aplicou-se a técnica de análise de conteúdo, que mostrou os resultados foram condensados nas seguintes categorias: a) conhecimento sobre o PSE; b) articulação entre setores da saúde e educação; c) forma de abordagem do assunto HPV na escola; d) opinião quanto à vacinação contra o HPV no âmbito escolar; e) capacitação dos professores referente a temas de saúde e HPV; e) dificuldades para trabalhar o assunto vacinação e HPV. Os gestores relataram várias dificuldades nas atividades para tratar do tema vacinação contra o HPV. Esse resultado mostrou a necessidade de um material educativo para auxiliar os gestores escolares, professores e alunos na abordagem sobre a doença e a vacinação.

Conforme o artigo *Sinais comportamentais precoces no contexto da pesquisa e da clínica infantil em um caso de suspeita de transtorno psicótico*, de Andréa Carla Machado, os critérios de diagnóstico do transtorno psiquiátrico nos adultos foram identificados na infância e/ou na adolescência. Entretanto, padrões de previsão homotípicos e heterotípicos específicos e mesmo os sintomas prodrômicos não foram firmemente estabelecidos em consequência da falta de histórico familiar para que se pudesse ter um acompanhamento futuro. O objetivo do estudo foi relatar os sintomas comportamentais precoce de um caso de suspeita de transtorno psicótico na infância. Para isso, analisaram-se os comportamentos precoces, no contexto clínico familiar e escolar, de um menino de cinco anos e seis meses de idade, da pré-escola de uma instituição privada de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Os dados coletados foram por observação direta com roteiro pré-estabelecido pela profissional, e foi utilizado com a família e escola, os instrumentos

CBCL (6-18) e EACI-P. Os resultados mostraram que conforme os citados contextos, o aluno apresenta um perfil clínico com características de transtorno psicótico. Com essas informações, a área psiquiátrica pode utilizá-las na conduta diagnóstica, com recursos e protocolos importantes no desenvolvimento infantil.

*De acordo o artigo A produção de sentidos por estudantes a partir de um vídeo educativo na educação em enfermagem, de Américo de Araújo Pastor Junior, Luiz Augusto Coimbra de Rezende Filho e Cláudia Mara de Melo Tavares, há poucas pesquisas empíricas sobre o uso recorrente de filmes e vídeos nos espaços de formação em enfermagem. Por isso, o objetivo deste estudo foi caracterizar e refletir sobre a dinâmica de uso de um vídeo educativo na formação em enfermagem, considerando tanto o polo da produção quanto o da recepção. Fundamentados em estudos culturais, foram analisados conjuntamente a obra, a produção e os sentidos produzidos por espectadores. Os resultados mostraram que as leituras para o vídeo foram realizadas pelos espectadores conforme se esperava. Eles articularam bem suas experiências e foram além das expectativas didáticas do audiovisual, bem como discutiram e refletiram sobre todos os vieses da produção do cuidado no serviço de saúde.*

Este artigo, *A educação especial na perspectiva inclusiva: desafios contemporâneos dos profissionais da educação e das políticas educacionais de acesso ao ensino*, de Joice Fernanda Pinheiro é fruto de uma pesquisa relacionada às concepções e aos desafios enfrentados pelos professores para uma educação inclusiva. As questões discutidas foram: Os professores estavam preparados para trabalhar com alunos com deficiência? Quais as concepções e quais os desafios enfrentados nesse processo de inclusão? Como suporte teórico foram utilizadas algumas legislações, como: Política Nacional da Educação Inclusiva (2008), Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2001), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015), Declaração de Salamanca (1994), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (2011), Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade (2004) e Resolução CNE/CEB nº 02 (2001). Os autores usados na fundamentação teórica foram: Bardin (1977), Carvalho (2000), Lüdke

(1986) e Mantoan (2010). A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, com aplicação de entrevista semiestruturada com doze professores de uma escola de Ensino Médio da rede estadual de ensino do Estado do Maranhão. Como procedimento foi utilizada a pesquisa bibliográfica e de campo; e, no tratamento e na análise dos dados, o método de análise de conteúdo. Os resultados obtidos mostram que não está sendo aplicada a Política de Educação Especial sob a perspectiva inclusiva, por não haver esclarecimento durante a formação dos profissionais da área educacional no atendimento a alunos com deficiência.

*Em Possibilidades de atividades de matemática para estudantes na condição de surdocegueira*, Felipe Moraes dos Santos e Elielson Ribeiro de Sales abordam a educação inclusiva, mostrando as possibilidades do ensino de matemática para estudantes com surdocegueira. A questão de pesquisa é: Como elaborar atividades que possam ser atraentes ao aprendizado de Matemática por estudantes na condição de surdocegueira? O objetivo foi analisar inerências às necessidades educacionais das pessoas com surdocegueira e reconhecer situações da história da matemática que possam ser atraentes a elas, gerando proposta de atividade que auxiliem o professor, caso se encontre com estudantes nessas condições. A abordagem é bibliográfica e qualitativa, com autores da educação matemática e da educação inclusiva, obras da educação de pessoas com surdocegueira e da história da matemática específicas para o ensino de matemática às pessoas com surdocegueira. As principais conclusões são de que há elementos na história da matemática que se assemelham às necessidades dos estudantes surdocegos em relação ao entendimento pelo toque, possível no ambiente educacional. Também apresenta uma atividade adaptada para ser aplicada com estudantes com surdocegueira de variada faixa etária.

*Percepção de graduandos de pedagogia sobre o uso de atividades de vida diária com objetivos educacionais para bebês*, de Bárbara Solana Scarlassara, Carla Cilene Baptista Silva e Fabiana Cristina Frigieri Vitta, teve o objetivo de verificar a percepção dos alunos de Pedagogia sobre o papel das Atividades de Vida Diária (AVDs) – higiene, alimentação e vestuário – para estimular o desenvolvimento da criança de zero a um ano e

seis meses de idade que frequenta essa fase da educação em instituições educacionais. Após o consentimento dos coordenadores dos cursos, a pesquisa foi realizada com 937 alunos da graduação em Pedagogia da Universidade Estadual Paulista, por meio de um questionário de perguntas fechadas aplicado presencialmente e por meio eletrônico. Os dados obtidos, analisados por estatística descritiva, mostraram que os graduandos consideram importante o papel das AVDs no berçário; entretanto, ressaltam que, por causa da pouca produção de conteúdos sobre o tema, a execução dessa prática fica prejudicada, por exemplo: dificuldade de compreensão das variáveis contidas nas tarefas, características dos materiais, organização do espaço/tempo e participação da criança. Além disso, há necessidade de o professor ter formação específica, tanto inicial, quanto continuada, para realizar as AVDs, para atender as necessidades de desenvolvimento do bebê. As autoras também citam a importância da terapia ocupacional como uma das áreas no auxílio aos pedagogos durante a análise e aplicação intencional dessas atividades.

Esperamos que a leitura enriqueça ainda mais o repertório de você, leitor, e amplie o interesse sobre os temas abordados.